

Trilhas de Aprendizagens

**EDUCAÇÃO
INFANTIL**
de 4 a 5 anos



**CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO**

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Bruno Covas

Prefeito

Secretaria Municipal de Educação

Bruno Caetano

Secretário Municipal de Educação

Minéa Paschoaleto Fratelli

Secretária Adjunta de Educação

Pedro Rubez Jeha

Chefe de Gabinete

Trilhas de Aprendizagens

**Brincadeiras e interações
para crianças de 4 a 5 anos**

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Daniela Harumi Hikawa - Coordenadora

ASSESSORIA TÉCNICA - COPED

Fernanda Regina de Araujo Pedroso
Kelvin Nascimento Camargo

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL – DIEI

Cristiano Rogério Alcântara - Diretor

DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – DIEFEM

Carla da Silva Francisco - Diretora

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – DIEJA

Milena Marques Micossi - Diretora

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – DIEE

Mônica Leone Garcia - Diretora

NÚCLEO TÉCNICO DE CURRÍCULO – NTC

Wagner Barbosa de Lima Palanch - Diretor

NÚCLEO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO – NTA

Claudio Maroja - Diretor

NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO – NTF

Adriana Carvalho da Silva - Diretora

NÚCLEO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE DOS CEUS – UNICEU

Cristhiane de Souza - Diretora

AUTORIA

Equipe da COPED e colaboradores
das Divisões Pedagógicas das DRE

REVISÃO TEXTUAL

Adriana Carvalho da Silva

PROJETO EDITORIAL

CENTRO DE MULTIMEIOS

Magaly Ivanov - Coordenadora

NÚCLEO DE CRIAÇÃO E ARTE - Projeto, Editoração e Ilustração

Ana Rita da Costa

Angélica Dadario

Cassiana Paula Cominato

Fernanda Gomes Pacelli

Simone Porfirio Mascarenhas

Gabriela Wozz

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação.
Coordenadoria Pedagógica.

Trilhas de aprendizagens : brincadeiras e interações
para crianças de 4 a 5 anos. – São Paulo : SME /
COPED, 2020.

64p. : il.

Bibliografia

1. Educação Infantil 2. Aprendizagem I. Título

CDD 372.21

Código da Memória Documental: SME86/2020

Elaborado por Patrícia Martins da Silva Rede – CRB-8/5877



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo recorre a diversos meios para localizar os detentores de direitos autorais a fim de solicitar autorização para publicação de conteúdo intelectual de terceiros, de forma a cumprir a legislação vigente. Caso tenha ocorrido equívoco ou inadequação na atribuição de autoria de alguma obra citada neste documento, a SME se compromete a publicar as devidas alterações tão logo seja possível.

Disponível também em: <educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br>

Consulte o acervo fotográfico disponível no Memorial da Educação Municipal da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/Memorial-da-Educacao-Municipal

Tel.: 11 5080-7301 e-mail: smecopedmemorialeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br

Queridos familiares, bebês e crianças

Estamos passando por um momento que requer distanciamento das Unidades Educacionais e demais espaços da cidade. Momento de ficarmos em casa para proteger a família e as pessoas mais vulneráveis.

Mas isso não quer dizer que precisam se distanciar das oportunidades de aprendizagem! Pelo contrário, é importante que seja criada uma rotina para que diferentes atividades estejam presentes no dia a dia.

Na carta aos familiares indicamos possibilidades de organização dessa rotina. Tem até um espaço para que vocês criem suas próprias rotinas com as atividades que gostam de fazer diariamente. Nesse planejamento, é importante incluir o tempo para brincar juntos e outro período para as crianças brincarem sozinhas.

Esse material foi produzido para que exista a oportunidade de diversificar as atividades realizadas com bebês e crianças diariamente.

Os educadores das Unidades Educacionais estarão em contato com vocês para indicar outras brincadeiras, jogos e leituras.

Esperamos que fiquem saudáveis e divirtam-se!

Bruno Caetano
Secretário Municipal de Educação

ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS DOS ESTUDANTES DAS REDES ESTADUAL E MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Com informativo para prevenção
e cuidados com o Coronavírus

MARÇO - 2020

É hora de cuidarmos das nossas Famílias!!!!

Prevenção



Evite sair de casa



Lave as mãos frequentemente com água e sabão



Evite tocar olhos, nariz e boca



Não compartilhe objetos de uso pessoal



Limpe objetos que trazemos da rua e aqueles que são tocados frequentemente



Cubra, com o braço, o nariz e a boca ao tossir ou espirrar



Utilize lenços descartáveis, jogue-os no lixo após o uso

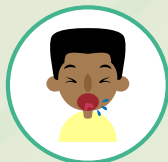


Evite contato de crianças com idosos

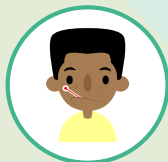


Mantenha os ambientes arejados

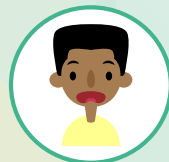
Sintomas



Tosse



Febre



Dificuldades para respirar

Transmissão



Através de gotículas de saliva e catarro que podem contaminar



por contato físico



compartilhando objetos

Cuidados com quem apresentar os sintomas



Evite o contato com fluidos corporais



Permaneça em isolamento domiciliar



Utilize luvas descartáveis para limpar roupas, objetos e o ambiente



Procure o médico caso ocorra agravamento dos sintomas



Mais informações em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus>
www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/
<http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Default.aspx?tabid=9051>

Carta para as famílias

Estamos vivendo um momento único e, por isso, é importante que estejamos unidos e focados em buscar soluções para enfrentar o surto de Covid-19. A educação tem um papel importante neste processo por ser um caminho potente para conscientização da sociedade, especialmente das crianças e jovens. As famílias também têm um papel fundamental! Mais do que nunca, precisamos caminhar juntos para atravessarmos este momento dando exemplo e inspirando os nossos estudantes.

A suspensão de aulas é uma medida que foi pensada e decidida juntamente com equipes da Secretaria de Estado da Saúde, alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde para conter a pandemia. Por isso, é muito importante que todos respeitem o distanciamento social, entendendo que esse momento não é uma parada pedagógica como estamos acostumados nas férias. Em outras palavras, devemos evitar sair de casa para ir à eventos, parques, restaurantes e outros espaços onde existem aglomerações.

Por esse motivo, sugerimos, neste documento, atividades a serem realizadas com bebês, crianças, jovens e adultos, buscando minimizar os efeitos de afastamento temporário das Unidades Educacionais. Além disso, você encontra aqui dicas de como apoiar os estudantes pelos quais é responsável para que se mantenham motivados a estudar e sigam aprendendo.

É importante que os familiares acompanhem os sites, mídias sociais e endereços oficiais das Secretarias de Educação do Estado e dos Municípios para mais informações e orientações. Seguimos juntos, em uma oportunidade de fortalecer os vínculos entre famílias, estudantes e Estado. Certamente, em situações desafiadoras como essa, aprendemos muito e nos fortalecemos como sociedade.

Contamos com a colaboração de todos!

<http://www.saopaulo.sp.gov.br/>

educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Educação Infantil

O processo de aprender acontece como resultado de uma construção pessoal dos bebês e das crianças, em interação com as outras crianças de mesma idade e de idades diferentes, com os adultos e com os elementos da cultura com os quais entram em contato.

Os bebês e as crianças começam a se desenvolver à medida que se relacionam com as pessoas, seus hábitos e costumes, com a língua e as outras linguagens, com o conhecimento acumulado. À medida que, também, começam a perceber o mundo ao seu redor: a memória, a fala, o pensamento, a imaginação, os valores, os sentimentos e a autodisciplina.

Por isso, as interações e as brincadeiras são tão importantes!

Enquanto contamos ou lemos uma história, as crianças ouvem, mas também imaginam, pensam, comparam, observam o nosso tom de voz, a maneira como nos relacionamos, como tratamos as outras crianças e como cuidamos dos livros. Também percebem o nosso interesse e entusiasmo. Com isso, aprendem modos de ser, a gostar das coisas, percebem os outros e a si mesmas, vão aprendendo modos de se relacionar com o ambiente e com os outros, criando uma imagem de si e constituindo a sua autoestima.

Em outras palavras, as crianças aprendem enquanto vivem e convivem. Aprendem e percebem o mundo por inteiro: quando observam, ouvem e pensam, brincam, experimentam, descobrem, comparam e expressam, por meio de diferentes linguagens, aquilo que vão aprendendo e percebendo do mundo ao redor.

Essa aprendizagem pode acontecer em diferentes momentos da rotina da casa: na hora de escovar os dentes, na hora das refeições, na realização de brincadeiras e jogos, sempre pensando no desenvolvimento da autonomia dos pequenos.

Considerando que os bebês e as crianças passarão algum tempo em casa, indicamos atividades que envolvem muita interação e brincadeiras. Sugerimos, ainda, links de sites com informações e dicas de atividades interessantes que podem ser feitas com as crianças e os familiares nesse período em que estão em casa.

Podemos usar esse tempo de recolhimento para resgatar as histórias da família, incluindo as brincadeiras com palavras que são simples, mas divertidas, como trava-línguas, parlendas, adivinhas, entre tantas outras.

Temos também um rol de brincadeiras muito legais:

Corda	Mímica	Telefone sem fio	Agacha-Agacha	Morto e Vivo	Elefantinho Colorido
Estátua	Batata Quente	Caracol	Passa	Passa Três Vezes	Cabra Cega
Elástico	Arranca Rabo	Bandeirinha	Boca de Forno	Cinco Marias	Queimada
Corrida de Saco	Pega-Pega	Quente ou Frio	A Carrocinha	A Galinha do Vizinho	Cachorrinho está Latindo

Carneirinho Carneirão	De Abóbora Faz Melão	Escravos de Jó	Eu Sou Pobre	Fui no Itororó	Marcha Soldado
O Cravo e a Rosa	Onde Está a Margarida	Peixe Vivo	Sambalelê	Se Esta Rua Fosse Minha	Bolinha de Sabão

Ufa!! São tantas que dá para brincar muitos dias!!

Você conhece outras que não fazem parte desta lista? Vamos adicioná-las no espaço abaixo?

É possível, também, construir brincadeiras com as crianças ou retomar aquelas velhas conhecidas, como: pião, pé-de-lata e diabolô (aquele em que a garrafa pet vai e volta - que pode ser feito com garrafa pet e barbante ou corda).

Os jogos de construção também são muito interessantes para o desenvolvimento das crianças. Por meio desses jogos, é possível usar e transformar objetos e materiais variados (sucatas, potes e embalagens vazias, blocos de madeira etc.) em brinquedos. Tecido vira cabana, caixa vira carrinho ou casinha... O importante é usar a imaginação!

Além disso, deve-se ler diariamente para bebês e crianças. Seria muito interessante trazer livros variados, de diferentes gêneros textuais (contos, parlendas, adivinhas, poemas, fábulas etc.) e, também, de diferentes portadores (gibi, jornal, livro).

Contar histórias também vale! Aquelas já conhecidas ou outras que podemos conhecer com a ajuda de sites, como o indicado abaixo.

<https://www.euleioparaumacrianca.com.br/>



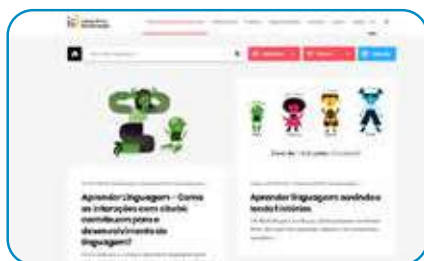
A seguir, relacionamos outros sites que indicam atividades para fazer com os bebês e as crianças, além de dicas para os familiares.



<https://lunetas.com.br/>



<https://www.tempojunto.com/>



<https://labedu.org.br/>



E para saber mais sobre a primeira infância, é possível acessar:

<https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/>



Ensino Fundamental - Anos Iniciais

1º ano

As crianças, no 1º ano, acabam de chegar ao Ensino Fundamental e é muito importante que sejam estimuladas quanto aos processos de alfabetização que envolvem a leitura, a escrita, o conhecimento dos números e seus usos em situações reais. Isso significa que as atividades propostas devem ser as mais próximas possíveis da realidade das crianças, para que façam sentido para elas.

É possível utilizar o material didático do estudante. Além disso, é fundamental realizar atividades que envolvam a escrita. Nesse sentido, é importante considerar que, por estarem aprendendo a escrever, as crianças nem sempre utilizarão as letras adequadas para a grafia de todas as palavras. Se solicitar à criança que escreva a palavra CASA e ela grafar algo como KSA ou AA, não considere isso como um erro. Ela está muito próxima de compreender como essa palavra é, de fato, escrita, e você vai ajudá-la mais pedindo que ela leia o que está escrito para compreender como pensou, do que corrigindo e informando a escrita correta.

Respeite esse processo, fazendo a criança refletir sobre como escreve sem corrigi-la na hora em que ela escreve, mas dando dicas, fazendo comparações entre a escrita de determinadas palavras “parecidas” e perguntado “o que falta” quando escreverem as palavras faltando letras, por exemplo.

O importante dessa ação é a interação. Adulto e criança juntos, vivenciando momentos de troca, de conversa e de construção de conhecimentos. Sabemos que os familiares não são “professores alfabetizadores”, mas a leitura, a escrita e o diálogo, envolvendo inclusive a brincadeira e a ludicidade, fazem com que as crianças aprendam muito, além de estimular os laços afetivos.

Outro fator importante no processo de alfabetização é a leitura. Realizá-la diariamente é fundamental para que as crianças desenvolvam o hábito de ler. Mesmo aqueles que ainda não conseguem fazer isso sozinhos precisam compreender algumas convenções sobre a leitura que somente aprenderão se tiverem um contato frequente com livros e com leitores. Além disso, a diversidade de gêneros, de tipos de textos, precisa ser considerada nessa atividade. O material didático dos estudantes possui muitos textos que podem ser lidos pelas crianças. Os livros do acervo do Programa Minha Biblioteca e/ou que as crianças emprestam da escola também podem ser úteis para incentivar a leitura, além de haver uma diversidade de sites na internet com livros e textos disponíveis. Outra forma de incentivar a leitura é apresentar vídeos de contadores de histórias, disponíveis, por exemplo, na plataforma Youtube.

Ao realizar com as crianças as sequências de atividades dos materiais didáticos, é importante considerar que a ordem indicada não seja interrompida. Essas atividades foram elaboradas para que, ao final, os estudantes construam aprendizagens que poderão ser prejudicadas se for realizada alguma ação isoladamente. Assim, ao iniciar uma Unidade do material, vá até o final dela. As crianças terão tempo para realizá-la dentro do período de até 1 mês. Assim, respeite os ritmos de aprendizagem de cada um e utilize-se de outras fontes de estudo, que não só o material didático, para que os estudantes não se distanciem do conteúdo escolar. Esse material deve retornar à escola quando as aulas forem retomadas. Cuide bem dele!

Além disso, há outras atividades que não podem faltar na rotina das crianças:

- Os jogos e brincadeiras têm papel fundamental no processo de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças e precisam fazer parte da rotina dos pequenos, considerando tanto as brincadeiras livres (a criança escolhe o que fará) como as direcionadas (adulto organiza a brincadeira com a criança).
- Na primeira parte deste livreto, há indicações de brincadeiras que podem (e devem!) ser feitas com as crianças. Temos certeza de que tanto os pequenos como os adultos se divertirão nesse processo. Além disso, é momento de resgatar aquelas brincadeiras “de antigamente” para animar a rotina da casa.
- Lembrar brincadeiras, histórias e aventuras da família é outra atividade muito bacana. Que tal ampliar as conversas para que os pequenos saibam mais sobre a história da família?

2º ano

As crianças no 2º ano já estão mais apropriadas do processo de alfabetização. Ainda assim, retome as orientações do 1º ano, apresentando mais desafios nas leituras e atividades sugeridas.

A rotina proposta deve ser seguida pelos estudantes do 1º e do 2º ano e pode ser replicada nas semanas seguintes, considerando a continuidade da Unidade do material didático.

	MANHÃ	TARDE	NOITE
SEG.	Atividade de escrita (parlendas ou trecho de música conhecida ou regras de jogos e brincadeiras ou receita ou lista) (1 hora e meia a 2 horas)	Realização da sequência do Caderno da Cidade** de Língua Portuguesa (2 horas e meia)	Tempo livre
TER.	Utilização do livro didático* de Língua Portuguesa Ou Matemática (2 a 3 horas)	Tempo livre	Leitura de poemas ou contos (1 hora)
QUA.	Brincadeira livre ou dirigida (1 hora e meia)	Utilização do livro didático de História ou Geografia ou Ciências (2 a 3 horas)	Leitura de curiosidades ou parlenda (1 hora)
QUI.	Tempo livre	Realização da sequência do Caderno da Cidade de Ciências da Natureza (2 horas e meia)	Leitura de notícia (1 hora)
SEX.	Jogo (1 hora e meia)	Realização da sequência do Caderno da Cidade de Matemática (2 horas e meia)	Tempo livre

* Em cada semana, o estudante realiza atividade de uma matéria. Exemplo: na 1ª semana, faz as atividades do livro didático de Matemática e, na outra, de Língua Portuguesa. Aplica-se a mesma rotina para as demais matérias. Sugerimos que a criança resolva, no máximo, duas páginas de exercícios por semana. Caso a criança esteja sem o livro didático, trabalhar a leitura de livros.

** Cada sequência de atividade dos Cadernos da Cidade, material disponibilizado para estudantes da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, deve ser realizada durante o mês. É importante o familiar delimitar as atividades a serem feitas na semana com as crianças.

3º ano

No 3º ano, considerando que as crianças já estão alfabetizadas, a produção de textos deve ser fortalecida. Uma boa estratégia para isso é pedir que os estudantes escrevam o final de contos conhecidos, inventem finais de histórias e as escrevam utilizando suas próprias palavras. Para tanto, é preciso que conheçam uma diversidade de textos. Por esse motivo, nessa fase, a leitura continua sendo tão importante quanto na alfabetização.

Assim, sugerimos que a rotina seja semelhante à anterior, com as seguintes alterações:

Atividade	Inclusão de
Leitura	<ul style="list-style-type: none">- Poemas- Contos/Fábulas/Mitos- Texto científico- Relato de experiência- Quadrinhos
Escrita	<ul style="list-style-type: none">- Final de conto (como no texto original)- Produção de texto: continuação de uma história (escrita espontânea)- Lista de curiosidades sobre o texto científico lido para produção de folheto explicativo- Lista de curiosidades sobre a notícia lida para produção de cartazes informativos- Lista de atividades de casa / mercado / festa / filmes prediletos

4º e 5º anos

As crianças nestes anos já estão alfabetizadas e produzem textos com maior autonomia. O material didático utilizado já apresenta maior grau de complexidade e é bastante produtivo introduzir a internet para auxiliar os estudantes com os conteúdos escolares. Há vídeo-aulas disponíveis em sites e plataformas virtuais, que indicaremos nas redes sociais da Secretaria de Educação e podem ser acessadas pelos estudantes.

A leitura continua sendo de extrema importância para os estudantes destes anos. Dessa forma, garanta que leiam diariamente e também leia junto com eles. Além de ser um momento fundamental à aprendizagem, auxiliará no estreitamento dos vínculos familiares.

A produção de texto é outra atividade imprescindível nessa fase escolar. Os materiais dos estudantes têm propostas para serem realizadas por eles. É importante que o estudante elabore rascunhos de suas produções textuais e que o texto final seja feito em folha avulsa e guardado para que o professor possa ler na volta às aulas.

Para os demais componentes, como História, Geografia e Ciências, a rotina de estudos também é essencial. Utilize, além dos materiais disponíveis para estudo, plataformas virtuais, documentários, notícias nos jornais e os diferentes textos que circulam socialmente. A rotina a ser seguida pelos estudantes do 4º e 5º anos é a mesma indicada para os anos anteriores, uma vez que a mudança das atividades está na complexidade dos conteúdos apresentados aos estudantes.

Indicamos, também, que possam ser incluídas:

Atividade	Inclusão de
Leitura	<ul style="list-style-type: none">- Poemas- Notícia- Quadrinhos/Tiras- Texto científico- Relato de experiência- Crônicas
Escrita	<ul style="list-style-type: none">- Indicação de um livro ou filme para alguém da família- Produção de poemas- Produção de diário pessoal- Produção de regras para um novo jogo

Como cada família tem uma rotina diferente, sugerimos que familiares e crianças preencham o quadro a seguir com a rotina da semana. É indicado que toda sexta-feira ela seja revista para a semana seguinte. Mãos à obra!

	MANHÃ	TARDE	NOITE
SEG.			
TER.			
QUA.			
QUI.			
SEX.			

Lembramos que as atividades físicas e de artes também são essenciais ao desenvolvimento das crianças. Estimulem a leitura, a fruição artística, a música, a dança, as atividades lúdicas e as brincadeiras.



A seguir, apresentamos um site, de domínio público, que possui um grande acervo de textos de diferentes gêneros e que podem auxiliar as famílias nos momentos de leitura e de produção de textos.

<http://www.dominiopublico.gov.br>

Ensino Fundamental

Anos Finais e Ensino Médio

Você conhece os sonhos do estudante pelo qual é responsável? Sabe se ele(a) quer cursar uma faculdade, viajar para outro país, vencer a timidez ou trabalhar com tecnologia? Se sim, as próximas semanas serão uma ótima chance para conversar mais com ele(a) sobre isso e, também, para conectar, por exemplo, o que é ensinado na aula de Matemática ou História com o projeto de vida dele(a). Se não conhece os sonhos e projetos dele(a), fique tranquilo(a)! Você vai descobrir muito sobre o que ele(a) deseja para o futuro e como a escola pode ajudá-lo(a) a chegar lá!

Anote aqui alguns dos sonhos do(a) estudante pelo qual você é responsável:

Quando o estudante pode contar com os adultos com quem vive para acompanhar os seus estudos, ele aprende muito mais. Nas próximas semanas, isso será ainda mais importante. Para que você esteja ainda mais preparado(a) para essa tarefa, vamos falar um pouco sobre como os adolescentes aprendem?

1. **Aprendem com o que vivenciam:** mais do que apenas ouvir uma teoria, o(a) adolescente vai se conectar e aprender mais com o que experimenta. Imagine que você explique como fazer um bolo. Qual a chance de que ele(a) se lembre dos passos no dia seguinte? Agora, pense no que aconteceria se você fizesse um bolo com ele(a). É bem provável que o(a) estudante se saísse melhor se tivesse que preparar de novo o doce. Com as matérias da escola dá para fazer o mesmo. Por exemplo, muito mais legal do que ouvir falar das pirâmides do Egito, é o estudante ver um filme em que essas antigas construções são apresentadas.
2. **Aprendem com os outros:** é comum, quando falamos em estudos, imaginarmos uma pessoa sentada, em silêncio, lendo e tomando notas. E isso é só uma forma de aprender. Dá para estudar em grupo, conversando, ensinando e aprendendo com outras pessoas. Por isso, recomendamos que os estudantes criem grupos em aplicativos como *WhatsApp* com pelo menos 3 colegas da sua turma. Uma vez por semana, cada estudante deve postar um problema de Matemática que criou e que saiba resolver para os amigos solucionarem. Além disso, deve mandar alguma notícia que leu e que tenha certeza de que é verdadeira para discussão no grupo.

Dica: por que você também não cria grupos com outros responsáveis por estudantes da escola? Vocês podem trocar ideias, aprender juntos, falar das dificuldades e até dos roteiros de estudo que chegarem para os alunos!

- 3. Aprendem de vários jeitos:** os jovens são bastante dinâmicos. Assim, fique tranquilo(a) se eles alternarem atividades. Em um momento, podem estar lendo, em outro, vendo um filme e, depois, aprendendo com um jogo. Este movimento é essencial para que se mantenham interessados. E, acredite, é possível que aprendam em cada uma dessas atividades. Se puder, converse com eles sobre como gostariam de aprender em cada momento. É comprovado que fazer escolhas ajuda os jovens a aprender mais!

A seguir, você encontra algumas outras dicas práticas para acompanhar e aprender junto com o(a) estudante durante as próximas semanas:

- 1. Este não é um período normal de férias:** ainda que o(a) estudante esteja em casa, é importante que siga realizando as suas atividades escolares e evite o contato com outras pessoas em eventos, restaurantes, parques etc.
- 2. Apoie a organização de uma rotina de estudos:** o(a) aluno(a) receberá roteiros de estudos. Combine com ele(a) um momento na semana para olharem juntos quais os materiais que chegaram e para criar um cronograma de como serão explorados ao longo da semana. No final deste material, você encontra um exemplo de como pode fazer isso.

O que é um roteiro de estudo? É o passo a passo que o(a) estudante tem que seguir para aprender sobre um tema. Pode conter, por exemplo, uma lista de exercícios de Matemática, a indicação de perguntas para responder depois de ler um texto ou ver um vídeo, a orientação de uma experiência para fazer.

- 3. Garanta que ele(a) passe por todos os conteúdos:** é bem provável que um(a) estudante que não goste de Matemática deixe de lado o roteiro de estudo deste tema e prefira dedicar o seu tempo a outro assunto. Verifique se o(a) estudante passou por todas as matérias na semana e, em caso negativo, reforce a importância de fazê-lo.
- 4. A ordem importa:** os roteiros de estudos foram pensados em uma ordem de propósito. Assim, se o(a) estudante pular o conteúdo de uma semana, pode ficar sem entender o que vem na próxima. Explique-lhe que é como uma novela ou série: sem um capítulo, é difícil entender toda a história. Acompanhe com cuidado esse ponto e verifique se o(a) jovem está seguindo a sequência proposta.
- 5. Combine horários de estudo:** quando estamos em casa, é bem mais difícil organizar o tempo. O sofá e a TV estão logo ali. Para evitar que o(a) estudante não conclua as suas atividades, combine horários para começar e para terminar os estudos.
- 6. Dá para aprender na internet:** muitos dos conteúdos serão disponibilizados on-line. Por isso, o(a) estudante precisará acessar plataformas digitais para chegar nos

conteúdos. Apoie-o(a), incentivando para que faça download dos materiais, crie pastas digitais para organização e sempre salve aquilo que desenvolver. Vale lembrar que, mesmo recebendo os roteiros digitais, ele poderá resolver as questões e responder as atividades em um caderno.

7. **Está tudo bem se você não souber responder todas as dúvidas dele(a):** caso ele(a) pergunte algo que você não saiba responder, proponha que pesquisem juntos a resposta. Além disso, lembre que haverá troca com os professores de maneira remota para lidar com esse tipo de situação.
8. **Estimule que ele veja um filme, leia um livro, ouça um programa de áudio:** um ótimo combinado é que ele(a) conecte o que aprendeu na semana com livros, filmes, músicas, programa de áudio. Isso o(a) ajuda a aprender melhor e a se animar com as lições. E também é assunto para o grupo do *WhatsApp* com os colegas. Lembra do combinado? Uma dica de filme e texto para os amigos!
9. **Estabeleça conexões com os assuntos que fazem parte da rotina e do projeto de vida dele(a):** os estudantes estão, em muitos casos, com a cabeça nos planos futuros. Então, que tal juntar essas ideias e projetos com o conteúdo do roteiro de Matemática, por exemplo? É bem possível indicar que o que ele aprende nesta matéria é essencial para calcular quanto dinheiro vai precisar juntar para fazer uma faculdade ou para conquistar algum objetivo.
10. **Algumas matérias são novas:** para quem acabou de chegar no 6º ano, a escola está cheia de novidades. No 1º ano do Ensino Médio, isso também acontece. Até o 9º ano, o componente curricular de Química ainda não existia, por exemplo. É importante dar atenção especial para estas novas disciplinas, pois o(a) estudante ainda está se acostumando com elas.
11. **Celebre as conquistas:** nos dias em que as metas forem cumpridas, comemore! Reconheça o bom trabalho dele(a).
12. **Valorize o esforço em aprender:** caso o(a) estudante tenha dificuldades em responder uma lista de exercícios de Matemática, por exemplo, é importante incentivá-lo(a) para que continue buscando resolver os problemas de diferentes maneiras.
13. **Mantenha-se próximos:** o acompanhamento dos estudos é um sinal de cuidado e preocupação. Demonstre para o(a) estudante que vocês estão juntos nessa e que ele(a) pode contar com você. Tente tornar estes momentos de estudo situações agradáveis de convívio.
14. **Acesse os canais de comunicação da escola:** muitos dos comunicados serão feitos por lá e é importante que você esteja por dentro tanto de datas e dos próximos passos na educação quanto sobre canais pelos quais as atividades e roteiros serão disponibilizados.

Para auxiliar você e o(a) estudante a combinarem uma rotina de estudos, gostaríamos de propor um exemplo de agenda de atividades. Você preencherá os quadros exatamente com as atividades indicadas pela escola.

	MANHÃ	TARDE	NOITE
SEG.	Tempo livre	Livro Didático de História ou Geografia ou Ciências (2 horas)	Leitura de contos ou crônicas
TER.	Caderno SP Faz Escola / da Cidade Matemática (2 horas)	Filme e criação de resenha (3h30)	Tempo livre
QUA.	Caderno SP Faz Escola /da Cidade Língua Portuguesa (2 horas)	Tempo livre e/ou jogo	Leitura de artigos de divulgação científica
QUI.	Tempo livre	Livro Didático de Matemática ou Língua Portuguesa (2 horas)	Leitura de letras de canções ou poesia
SEX.	Caderno SP Faz Escola / da Cidade Ciências (2 horas)	Assistir documentário ou entrevistas e criação de resenha (2 horas)	Tempo livre

Obs: Você deve ter percebido que diferentes materiais aparecem na tabela de exemplo. Isso acontece porque os alunos da Rede Estadual de São Paulo trabalham com o Caderno SP Faz Escola e os da Rede Municipal de São Paulo com o Caderno da Cidade – Ensino Fundamental.

Agora é a sua vez! Familiares e estudantes, preencham o quadro a seguir:

	MANHÃ	TARDE	NOITE
SEG.			
TER.			
QUA.			
QUI.			
SEX.			

Boa caminhada nessa fase de estudos! Você perceberá que a organização da rotina ficará melhor a cada dia de trabalho.

Educação de Jovens e Adultos

Nesse momento, em que familiares estarão em casa e a rotina de estudos será toda realizada nesse espaço, as crianças, os adolescentes e os adultos terão a possibilidade de refletir sobre os saberes de cada componente curricular.

A atuação dos adultos no processo de resolução das atividades não é só orientadora. Todos aprendem quando estão realizando as atividades.

Realizar todas as atividades indicadas para os bebês, as crianças e os adolescentes permitirá que os adultos estejam em contato com o conhecimento e continuem aprendendo.

Leiam para os menores, conversem sobre o passado, passem horas vendo fotografias de outros tempos, ensinem jogos e brincadeiras e aprendam os jogos e brincadeiras “da atualidade”, entre outras atividades que trarão momentos de aprendizagem para todos.

Aos adultos, além de tudo que já foi descrito, é indicado que leiam diferentes tipos de textos, registrem produções significativas (listas, afazeres, livros a serem lidos, filmes que querem ver) e estejam muito perto dos estudantes da casa para que todas as atividades realizadas, e que contam com o apoio do adulto, sejam também aprendizagens compartilhadas.

É importante saber!

Contem com o apoio dos profissionais de educação. Os canais oficiais trarão sempre dicas e informações sobre os encaminhamentos em relação à escola. Acompanhem e compartilhem com seus colegas / outros familiares as informações oficiais.



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo recorre a diversos meios para localizar os detentores de direitos autorais a fim de solicitar autorização para publicação de conteúdo intelectual de terceiros, de forma a cumprir a legislação vigente. Caso tenha ocorrido equívoco ou inadequação na atribuição de autoria de alguma obra citada neste documento, a SME se compromete a publicar as devidas alterações tão logo seja possível.

Disponível também em: <educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br>

Consulte o acervo fotográfico disponível no Memorial da Educação Municipal da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/Memorial-da-Educacao-Municipal

Tel.: 11 5080-7301 e-mail: smeopedmemorialeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br

Código da Memória Técnica: SME72/2020

Design: SME | COPED | Multimêios | Criação e Arte



CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO



| Secretaria da Educação

Srs. Responsáveis,

Antes de iniciar as tarefas, temos algumas sugestões para vocês:

Converse com a criança ou o jovem sobre os últimos acontecimentos, explicando que, por um período de tempo, ele irá estudar em casa. Eles ouvem uma porção de notícias e precisam da ajuda de alguém mais experiente para analisar o que ouvem, compreender e formar sua própria opinião.

Além disso, os estudantes precisarão do apoio dos responsáveis para organizar sua rotina de estudo e se adaptar a uma forma diferente de vivenciar as tarefas escolares. A carta de orientações às famílias traz indicações importantes e as complementamos a seguir, considerando o público-alvo da Educação Especial.

Ninguém conhece melhor a criança ou o jovem que vocês. Use da experiência do seu dia a dia quando for executar as tarefas escolares. Respeite o tempo e ritmo do estudante: não é preciso fazer todas as atividades no mesmo dia, tampouco uma na sequência da outra.

Divida entre os dias da semana as tarefas, seguindo a rotina diversificada que está indicada na carta de orientações, e caso o estudante demonstre cansaço, dê uma pausa e faça outras atividades mais relaxantes com ele!

As atividades podem ser realizadas com a ajuda de vocês, ao estudante cabe falar, apontar, desenhar e escrever (dentre outras formas) o que compreendeu da matéria estudada. Caso o estudante não consiga fazer o registro, você poderá fazê-lo no próprio material ou por meio de vídeos e fotos.

Lembre-se de que registrar não é fazer por ele. Queremos saber qual foi a resposta dada pelo estudante na atividade, o que, muitas vezes, não é a resposta correta. E tudo bem. O importante é conhecermos seu modo de pensar. Os familiares também podem problematizar e fazer com que as crianças e jovens compreendam os processos de resolução, para, aí sim, chegar à resposta correta.

Deixe que o estudante se expresse da forma que faz habitualmente, forçá-lo a fazer algo que não consegue, só irá acarretar frustrações.

Este caderno é para todos os nossos estudantes!

Dicas para realização das atividades!!!

Para leitura:

- **Para estudantes com Cegueira ou Baixa Visão:** além de fazer a leitura habitual, deixe o estudante tocar no livro, descreva o cenário apresentado em cada página (cores, formas, significado de um termo, dentre outros), procure na internet histórias que ele possa ouvir.
Se você conseguir abrir este material no computador, amplie usando o zoom.
- **Para estudantes com Surdez:** utilize imagens para ilustrar a história, LIBRAS, pequenos objetos e sinais, filmes ilustrativos sem fala ou com legenda.
- **Para estudantes com Deficiência Intelectual:** utilize materiais concretos, imagens, objetos, fantoches, dedoches, produza sons e filmes ilustrativos.
- **Para estudante com Autismo:** antecipe a atividade a ser realizada (com imagens, objetos concretos e outros), utilize imagens “limpas” que tenham apenas a figura do que se quer tratar.
- **Para estudante com Altas Habilidades / Superdotação:** não deixe que a quarentena embote o potencial da criança ou jovem com AH/SD, pois uma de suas características é o envolvimento com a área de seu interesse e a atração por atividades desafiadoras. Que tal instigá-lo(a) a ampliar e enriquecer seus conhecimentos? Você pode ajudá-lo(a) fazendo perguntas problematizadoras, para que ele(a) busque as respostas; deixe-o(a) curioso(a), faça até mesmo questionamentos que você não tenha a resposta. Mostre a ele(a) que existem muitas perguntas sem resposta, e sugira sites nacionais e internacionais para que ele(a) possa pesquisar, tais como de universidades, bibliotecas, museus, institutos (de artes, de música, de danças), laboratórios de qualquer área, clubes de esportes etc.

Para registro:

- **Atue como escriba** (pessoa que vai anotar as respostas apresentadas oralmente pelo estudante);
- **Atue como ledor** (pessoa que vai ler as comandas das atividades para o estudante);
- **Deixe o estudante fazer seu registro** da forma que se sinta mais à vontade, mesmo que não seja a forma convencional;
- **Faça uso dos recursos de Tecnologia Assistiva:** fixe folhas na mesa com fita adesiva, use lápis com engrossadores (manopla de bicicleta, EVA, fita adesiva enrolada etc.), utilize tablet, engrossador de voz, ledor, lupas, dentre outros;
- **Registre**, por meio de vídeo ou fotos, o desenvolvimento da atividade.

Para pesquisa:

Sugerimos alguns sites interessantes que podem auxiliar neste período:

- **Brincadeiras:** <https://www.tempojunto.com/2017/07/29/brincadeiras-que-ultrapassam-as-deficiencias-fisicas-de-todos-nos/>

- **Brincadeiras para crianças com deficiência visual:** <https://lunetas.com.br/13-dicas-para-brincar-com-criancas-com-deficiencia-visual/>
- **Vídeos com audiodescrição:** <http://www.bengalalegal.com/audio-e-vídeo>
- **Contos narrados em Libras:** <http://www.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2012/11/assista-os-contos-infantis-narrados-em-libras>
- △ Conteúdos em Libras para todas as idades: <http://tvines.org.br/>
- △ Livros acessíveis: <https://maisdiferencas.org.br/biblioteca/livros/>
- △ Cadernos de Aprendizagem de Libras:
 - 1º ano: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/8901.pdf>
 - 2º ano: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/8904.pdf>
 - 3º ano: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/8908.pdf>
 - 4º ano: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/8912.pdf>
 - 5º ano: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/8912.pdf>
- △ Programação acessível na TV aberta (Libras e audiodescrição): <https://tvcultura.com.br/>

Recursos de acessibilidade:

A área da tecnologia assistiva que se ocupa especificamente à ampliação das habilidades de comunicação é denominada de Comunicação Suplementar Alternativa. Destina-se às pessoas sem fala ou sem escrita funcional ou em defasagem entre sua necessidade comunicativa e sua habilidade de falar e/ou escrever.

Para estudantes que utilizam essa forma de comunicação, as imagens são importantes aliadas no processo de ensino e aprendizagem.

Sites indicados à pesquisa que podem colaborar com essa prática:

- △ Para estudantes Cegos, indicamos que os pais e responsáveis baixem o NVDA e o ORCA que são gratuitos: <http://cegosbrasil.net/downloads/download-do-nvda>
- △ Indicamos também o accessibility que se encontra no portal da SMPED. Ele possui recursos de acessibilidade: <https://www.essentialaccessibility.com/pt-br/download-app/>
- △ DosVox - <http://intervox.nce.ufrj.br/dosvox/>
- △ A lupa do Windows talvez seja o ampliador de tela mais acessível aos usuários, já que o recurso é nativo no Windows desde a versão 98
- △ MAGIc - O ampliador de tela MAGIc possui um sintetizador de voz, o mesmo do leitor de tela JAWS, que lê de forma objetiva o que está na tela. Uma espécie de ajuda auditiva para você não cansar muito os olhos.
- △ <https://www.assistiva.com.br/ca.html>
- △ <https://sites.google.com/a/nce.ufrj.br/prancha-facil/download>
- △ <https://apkpure.com/prancha-livre/br.tazmania.pranchalivre/download?from=versions>
- △ <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12681:portal-de-ajudas-técnicas>

CRIANÇAS E ADULTOS, JUNTOS, NAS BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

Vivemos um tempo de muitas incertezas, todavia seguimos esperançosos de que essa situação de isolamento social passará e que estaremos juntos em encontros de escuta, diálogos e aprendizagens.

Desejosos de dar continuidade ao conquistado até aqui, compartilhamos com vocês, responsáveis pelas crianças, parte da beleza e encantamento de algumas experiências dos espaços de aprendizagens da Educação Infantil Paulistana, para que possamos superar o distanciamento social, com um pequeno fio que liga a escola ao convívio, afetividade e conhecimento que a família pode oferecer.

Os desafios são enormes e vamos errar e acertar várias vezes porque temos, neste momento, mais perguntas que respostas. Por isso mesmo trabalhar em conjunto, coletivamente é essencial neste momento.

Queremos tê-lo como parceiros nesta empreitada, não como professoras (es), mas como mães, pais e responsáveis. Nosso intuito é fortalecer as relações entre a família e a escola de maneira que as crianças continuem ativas!

Destacamos como entendemos **educação, escola e educar** na rede municipal de atendimento a infância. A **educação** é um bem público e um valor comum a ser compartilhado por todos. A **escola** é uma instituição onde as crianças, desde pequenas, vivenciam interações sociais e realizam experiências culturais que possibilitam aprendizagens e, com isso, geram o desenvolvimento individual de cada criança. **Educar** é oferecer situações e constituir propostas que estejam vinculadas a atender as necessidades dos bebês e das crianças e a desafiá-los a compreender melhor o mundo e nele se situarem.

A Educação Infantil não é estruturada por um conjunto de aula. Os documentos nacionais que normatizam a Proposta Educacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIS) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em diálogo com o Currículo da Cidade, a creche e a pré-escola tem como eixos as **INTERAÇÕES** e a **BRINCADEIRA**.

Nessa conversa que nos propomos a ter com vocês, não pretendemos que reproduzam experiências às crianças a luz do contexto educacional, isto é papel da ESCOLA. Mas que fiquem atentos, pois as crianças, nesse período de isolamento social, necessitarão de mais interações com as pessoas que convivem e da disponibilidade dos adultos para momentos de brincadeira.

Com este material produzido para as crianças de 4 e 5 anos matriculadas nas Unidades Educacionais, gostaríamos de construir com vocês um diálogo que possibilite às crianças, vivenciarem experiências com a sua família, neste momento desafiador para todos nós. **Não desejamos com este material oferecer uma educação infantil à distância, ou prescrever fórmulas e atividades mecanizadas**, pois entendemos que esta estrutura não responde à especificidade da Educação Infantil e sim, possibilidades de experiências que podem ser realizadas com as crianças – crianças com deficiência e sem deficiência, das várias regiões de São Paulo e de diferentes nacionalidade, em diferentes condições socioeconômicas e que **primam pela saúde e bem estar das crianças**.



Foto 2: Heirnohan

Qual o melhor momento do dia que a família poderá organizar para brincar com as crianças? Pela manhã, porque a criança acorda mais disposta? Ou... Melhor à tarde, porquê de manhã percebeu que a criança prefere brincar sozinha ou fazer outras atividades?

CRIANDO UMA ROTINA!

É preciso organizar uma rotina em casa com as crianças, estabelecendo horários para: despertar, momentos de alimentação, descanso, momentos de brincar acompanhados por um adulto ou alguém mais velho.

A rotina ajuda a criança a entender como algumas ações são importantes para sua vida. Ao incorporarmos hábitos importantes como os de higiene, tomar banho, escovar os dentes, as crianças passam a compreender sua importância e sentido resultando, assim, no estabelecimento de hábitos e de organizações internas.

A tabela a seguir é uma sugestão para as famílias/responsáveis de como podem organizar o dia da e com a criança (e deles também). Ela está em branco para que vocês possam ir preenchendo junto com as crianças, envolvendo-as nas decisões do dia-a-dia! Sentindo-se parte dessa organização, é provável que se engajem mais nas ações planejadas.

QUE TAL PLANEJAR UMA ROTINA AGORA?

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ					
TARDE					
NOITE					

É IMPORTANTE INCLUIR PROPOSTAS TAIS COMO:

1. Leitura - todos os dias;
2. Brincadeiras tradicionais;
3. Construção de brinquedos ou realização de experiências;
4. Momentos de brincar com objetos de casa (roupas, acessórios, panelas, etc);
5. Elaborar uma receita ou um prato para o almoço/lanche da tarde/jantar;
6. Brincadeiras com músicas, danças e teatro.

ATENÇÃO! É fundamental que a criança não seja ocupada e estressada com um exagero de atividades a serem cumprida rigidamente. Lembramos que o bem estar das crianças, o seu tempo, seus ritmos e as suas necessidades e interesses formam a base de todo este material.

MOMENTOS DE ALIMENTAÇÃO



Foto 5: Ambrosio por Pixabay
Foto 6: Congerdesign por Pixabay

Os períodos de alimentação, café da manhã, almoço, lanche ou jantar são momentos de união e de trocas. Além de ser fundamental para a construção de vínculos, é um tempo de conversas sobre o dia, sobre planos e desejos, sobre os alimentos e qualquer outro assunto que seja de interesse de todos.

Podemos começar este encontro na preparação da refeição, dando à criança a oportunidade de fazer algo para ajudar, como preparar uma receita juntos. Depois, podem ler juntos o texto da receita, separar os ingredientes e os utensílios necessários. Essas são tarefas que as crianças adoram fazer! Além disso, sentem-se úteis e participativas e gostam de aprender nessas situações.

Observar os instrumentos de medidas que foram utilizados na receita é, também, algo bem interessante para os pequenos aprenderem sobre pesos e medidas. Podem perguntar se os potes e utensílios que

utilizarão no preparo das refeições são iguais/diferentes. As crianças podem separá-los por cores, por tipos de materiais e formatos.

Perguntem como serão preparados os alimentos que irão comer (assado, cru, frito, cozido), permitindo assim que elas observem a transformação dos alimentos, os aromas, as cores, as texturas, as temperaturas e o sabor. Vejam quantas interações podem ser oportunizadas no preparo da alimentação da família/responsáveis de maneira lúdica.

- ✓ Qual a maior diferença entre comer aqui em casa e na escola?
- ✓ Com quem você mais gostava de estar na hora das refeições na escola?
- ✓ Como era o lugar onde você comia? Barulhento? Grande? Muitas mesas pequenas e grandes?
- ✓ Com quem você sentava à mesa?
- ✓ Como era servida a refeição na escola?
- ✓ O que você mais gostava de comer na hora do almoço? No lanche? E no jantar?
- ✓ Havia algo que você não gostava no ambiente das refeições?
- ✓ Você não apreciava algum alimento que era servido?

E que tal **pedir às crianças para ajudar** a organizar a mesa, cada um colaborando no que consegue? Depois, elas podem também ajudar a lavar algumas peças, como, por exemplo, colheres e garfos, recipientes de plástico, tampa das panelas, etc.

Durante os momentos que antecedem e sucedem o preparo das refeições é possível conversar com as crianças inspirados nas perguntas a seguir:

- ✓ Onde os ingredientes que precisamos ficam guardados em casa?
- ✓ O que vamos preparar?
- ✓ Quantos pratos diferentes?
- ✓ Qual o melhor lugar para colocarmos os preparos dos alimentos e das refeições?
- ✓ Quando vamos comer o que preparamos?
- ✓ Quantas pessoas seremos para a refeição?
- ✓ Quem são elas?
- ✓ Quantos pratos e talheres precisaremos?
- ✓ Que tipo de pratos e quais talheres utilizaremos?
- ✓ Vamos escolher uma toalha para a mesa? Qual seria? (podemos descrever as toalhas que temos para ajudar na escolha).
- ✓ Quem vai ajudar a arrumar a cozinha?
- ✓ O que teremos que fazer para arrumar tudo?

Mais importante do que a resposta “correta”, neste momento, é dar a possibilidade de a criança pensar a partir de suas próprias lógicas!!!

É muito saudável à criança ser elogiada após ter ajudado ou feito algo de bom! Quando estiverem reunidos no local da refeição, por exemplo, fale sobre a participação da criança nesta organização.

É também sugerido que na hora das refeições, procuremos não fazer outras atividades ao mesmo tempo, como assistir televisão, ler jornal, mexer no celular, jogar, etc. **É importante que todos estejam envolvidos neste momento juntos.**

MOMENTO DE DESCANSO

As sonecas, que as crianças tiram durante o dia, são muito importantes para o funcionamento do corpo, e, “também”, para o fortalecimento da imunidade. Antes da soneca, se ainda não for um ritual na rotina da criança, sugerimos que leia ou conte uma história, além disso, pode-se cantar uma canção de ninar ou fazer apenas sons suaves.

Fazer massagem no corpo. Um cafuné bem gostoso ou, simplesmente, ficar quietinhos, bem juntinhos, ouvindo a respiração e as batidas dos corações. Este momento é sempre muito acolhedor e traz conforto, segurança e confiança para as crianças.

Nesses períodos, pode acontecer das crianças ficarem super agitadas durante o dia porque brincaram muito e de noite podem ficar inquietas. Algumas atividades mais calmas podem fazê-las relaxar antes do sono da noite e geralmente são atividades como jogar palitinhos, montar um quebra-cabeça, costurar ou alinhar, ler juntos, conversar calmamente sobre algo interessante, arrumar algo em casa na preparação para dormir, entre outras.



DEPOIS DA ROTINA, ALIMENTAÇÃO E DESCANSO... QUE TAL PENSARMOS NOS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS?

Quando falamos de brincadeira, estamos nos referindo às diferentes ações das crianças que envolvem o lúdico, ou seja, é para se divertir.

Uma criança transportando água com uma latinha para molhar a terra e fazer uma estradinha para passar com um carrinho ou em torno de um jogo de mesa ou correndo pelo quintal. **Seja qual for a brincadeira, as crianças estão sempre aprendendo** quem elas são, como as coisas funcionam, estão percebendo o mundo ao redor e formando uma memória do que fazem e aprendem.

Brincar é a linguagem das crianças! Os brincares são variados, intensos e importantes na relação de apego entre adultos e crianças, sendo uma das formas de comunicação entre os dois, e entre as próprias crianças. Além disso, **quando o adulto se mostra disponível para a brincadeira, ele “diz” à criança que se importa**, que está atento a ela, **fortalecendo os vínculos positivos**.



Foto 8: Katia Iared



Foto 9: Marília Caroline Pires

O brincar livre acontece quando o adulto oferece possibilidades para as crianças brincarem, sem interferir o tempo todo no que deve ser feito, mas, está próximo, monitorando, organizando e reorganizando o ambiente e acompanhando com seu olhar de encorajamento, de admiração.

Fizemos uma coletânea de sugestões de brincadeiras para realizar com as crianças.

VAMOS LÁ!

BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS PARA SE DIVERTIR EM CASA

1. BRINQUEDOS COM CAIXA DE PAPELÃO

Dá para fazer muita coisa incrível com uma caixa de papelão. Que tal uma cabana?

Pode-se, ainda, construir cabanas com tecidos, usando a mesa ou cadeiras. Essas cabanas servem para muitas brincadeiras significativas e podem envolver outros membros da família.

Os pequenos adoram poder organizar algo que dê a eles imensas possibilidades de criação e prazer. Dentro das cabanas, os pequenos constroem um mundo imaginário!



Foto 10- BLOG TempoJunto

2. PISTA DE CARRINHO

Que tal usar uma caixa para fazer uma pista de carrinho? Os pequenos adoram brincar!



Foto 11 - Adaptado <https://br.pinterest.com/pin/4133460720251536571/> Acesso em 06/04/2020

3. CAÇA AO TESOIRO SENSORIAL

Você faz uma lista de objetos com diferentes texturas (liso, duro, macio, áspero) e as crianças precisam andar pela casa para encontrá-los.

Para os maiores, a brincadeira fica mais interessante se tiver um tempo determinado para “cumprir” o desafio.

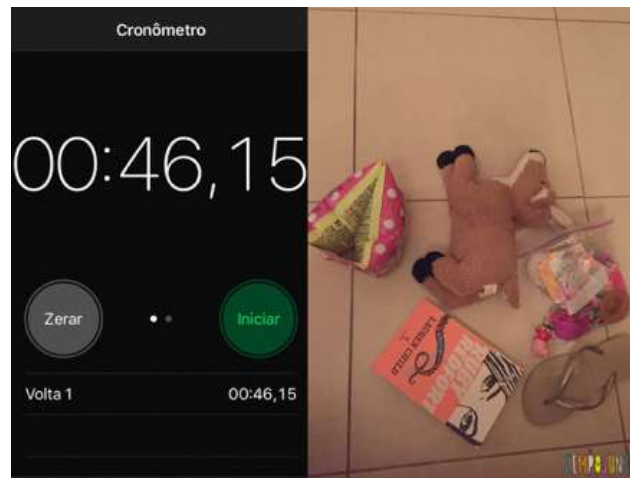


Foto 12 Blog Tempo Junto

4. CAMA DE GATO:

Utilizar papel crepom colorido cortado em tiras, colar com fita crepe nas duas laterais do corredor. Não há muito uma regra de como posicioná-los, mas a dificuldade vai depender dessa disposição: quanto mais emaranhados os fios estiverem, mais árduo será o trabalho da criança para atravessá-lo.



Foto 13: <http://limerique.com.br/pa-pum/cama-de-galo-gigante/>

5. JOGO COM PALITINHOS

Jogo simples que dá para fazer com palitos de churrasco. A ideia é espalhar os palitos no chão e ir tirando um a um sem mexer os demais palitos que estão emaranhados.



Foto Blog Tempo Junto

6. CAIXA MÁGICA

A caixa mágica permite que a criança crie seu próprio brinquedo e estimula a criatividade, imaginação e concentração.

Materiais necessários

Caixa de papelão, caixa de sapato ou similar.

Materiais recicláveis como: garrafas, tampas, potes, retalhos de papéis, rolinhos de papel higiênico. Cola líquida e bastão, tesoura sem ponta, durex colorido, fita crepe, barbante, canetas hidrocor, lápis de cor, giz de cera, tinta plástica, tinta guache, pincéis de tamanhos variados.

Como explorar a caixa mágica

Apresente a caixa e cada objeto para a criança e dê um tempo para que explore sozinha e observe se precisa de apoio na construção. A caixa pode ser levada para ambientes internos e externos. Estimule a criança a concluir o que iniciou. Não precisa ser no mesmo dia, mas é importante que o processo de construção tenha começo, meio e fim. Estimule a imaginação da criança para construir um robô, um boneco, um avião. Pesquise com ela em livros e revistas algumas imagens que possam inspirar a sua imaginação e criação. Leia uma história para ela e crie as personagens com os objetos que estão na caixa.



Foto 14: Adaptado Plan.org.br. Acesso em 06/04/2020



Fotos 15: Plan.org.br

7. RAQUETE DE CABIDE



Foto: 16 Adaptado Plan.org.br. Acesso em 06/04/2020

Materiais necessários

Cabide, metade de uma perna de meia calça velha e bexiga.

Como preparar a raquete de cabide?

Construa junto com a criança a raquete. Observe e valorize o que a criança já é capaz de fazer sozinha e a apoie no que ela precisa de ajuda.

Construam duas raquetes para brincarem juntos. Pense em desafios para tentar equilibrar a bexiga na raquete (pular num pé só, dançar e equilibrar a bexiga em cima da raquete).

Feche o gancho do cabide criando uma alça.

Puxe o cabide fazendo com que ele fique no formato de um losango. Corte a metade de uma perna de meia calça e dê um nó em uma das pontas. Vista o cabide com a meia calça e finalize com um nozinho bem próximo ao gancho. Encha a bexiga e use como bola para a raquete.

ESSAS SÃO BRINCADEIRAS BEM CONHECIDAS E DÁ PARA BRINCAR COM A FAMÍLIA TODA:

MÍMICA

O objetivo da brincadeira é adivinhar qual é a palavra, apenas por meio de gestos. Uma pessoa escolhe a palavra e o outro tem que fazer a mímica e descobrir a palavra escolhida pelo adversário.

MORTO E VIVO

Como brincar: Os participantes devem formar uma fila, enquanto o orador fica na frente dessa fila olhando e observando a todos. Então, o orador grita aleatoriamente: “Vivo” ou “Morto”. No caso de “Vivo” todos devem manter-se de pé. Quando ele gritar “Morto”, devem abaixar-se, ficando abaixados. Isso deve ser feito instantaneamente após o grito de quem está no comando da brincadeira. À medida que os participantes erram a posição saem da dinâmica, até que só sobre um que será o vencedor.

SEU MESTRE MANDOU

A cantiga começa com o adulto cantando “Seu mestre mandou” que deve ser respondido pela criança com “fazer o quê?”. Após uma repetição, o trecho é cantado e respondido duas vezes, o adulto escolhe uma ação a ser realizada, como por exemplo, dançar, correr ou pular. Além de despertar o engajamento da criança, que deve estar atenta para responder à música no tempo certo, a brincadeira contribui no desenvolvimento da sua motricidade global e do seu equilíbrio. Depois, vocês podem trocar papéis, e a criança usar a criatividade para escolher as ações a serem feitas.

ESTÁTUA

Uma pessoa é escolhida para líder. As demais andam, ou dançam livremente pelo lugar da brincadeira, até que o líder diga “1,2,3 Estátua!”. Nesse momento, todos param no lugar em que estão fazendo uma pose. O líder escolhe um participante e faz de tudo (brincadeiras) para que ele se mexa.

ELEFANTE COLORIDO

Uma pessoa é escolhida para comandar a brincadeira. Ela fica na frente das outras e diz “Elefante colorido”. Os demais perguntam “Que cor?”. O comandante escolhe uma cor e os demais saem correndo para tocar algo que tenha aquela tonalidade.

Se você tiver acesso à internet, sugerimos estes links para vocês apreciarem outras brincadeiras para realizar com as crianças COM e SEM deficiência.

Disponível: <https://maisdiferencas.org.br/noticias-projeto/projeto-brincar-dicas-e-materiais-acessiveis-e-inclusivos-para-criancas-com-e-sem-deficiencia/>

E aqui também disponibilizamos mais um link de livros acessíveis para crianças cegas:

Disponível: <https://www.fundacaodorina.org.br/blog/livros-infantis-gratuitos/>

NÃO ACABAMOS AINDA NÃO!

LEMBRA-SE DAS BRINCADEIRAS TRADICIONAIS?

As brincadeiras tradicionais ampliam o repertório de diversão da criança. Bolinha de gude, amarelinha, cinco marias, corre cotia, passa anel, carrinho de mão e tantas outras são alguns exemplos de brincadeiras que as crianças vão adorar brincar.

Se vocês tiverem acesso a internet, sugerimos um link bem legal apresenta diferentes brincadeiras tradicionais de todas as regiões do Brasil. Vale a pena conferir:

Disponível: <https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/entretenimento-e-diversao/brincadeiras-e-atividades/15-brincadeiras-populares-de-regioes/> acesso em 06/04/2020

Na sua infância, vocês construíram brinquedos e engenhocas? Já contou para as crianças quais eram suas brincadeiras, músicas, comidas, histórias preferidas numa conversa cheia de memórias?



Foto 17: Renata Meirelles - Adaptado do BLOG Território do Brincar Acesso em 06/04/2020

CONSTRUINDO UM BRINQUEDO...

VEJA COMO É FÁCIL FAZER UM...

CARRINHO DE LATA

Primeiro precisamos providenciar uma lata, um arame e um fio. Em seguida furar os dois lados da lata (um adulto precisa fazer esta parte).

Atravesse o arame entre os furos e amarre uma linha nas extremidades dos arames. E pronto: Saia pelo quintal puxando e inventando caminhos, desafios, possibilidades.



Foto 18: Renata Meirelles - BLOG Território do Brincar



Foto 19: Renata Meirelles - BLOG Território do Brincar

PÉ-DE-LATA

Outra possibilidade com a lata é construir um PÉ-DE-LATA. Ótima brincadeira que poderá ser feita com a ajuda da criança.

Como fazer

Separe latas usadas, do mesmo tamanho (achocolatado ou leite em pó, por exemplo). Faça dois furos opostos no fundo. Passe uma corda de náilon de 1,2 metro pelos furos da lata e una as extremidades com um nó bem forte dentro do recipiente. Coloque a tampa e decore com retalhos de plástico adesivo ou tinta. Faça o mesmo com outra lata.

Como brincar

As crianças sobem nas latas e tentam se equilibrar segurando nas cordas. Além de andar com os pés de lata, eles vão se divertir apostando uma corrida, andando para trás ou vencendo um percurso.

No link a seguir tem muito mais brincadeiras para as crianças e adultos se divertirem. Aproveitem!!

Cardápio de brinquedos e brincadeiras | famílias que cuidam

Disponível em: <https://plan.org.br/cardapio-de-brinquedos-e-brincadeiras-familias-que-cuidam/>

Vocês também podem construir algo que “não existe”, juntando diferentes materiais e de diferentes formas... o que vale mesmo é deixar a imaginação fluir!

CONVERSAS, FOTOS E ENCONTROS VIRTUAIS PODEM ATÉ VIRAR HISTÓRIA!

Vocês já contaram para a criança qual o significado do nome dela? Que tal uma conversa sobre os nomes das famílias e seus significados? Que tal escrever/registrar os nomes e/ou desenhar os familiares, organizando talvez em uma árvore genealógica? Mostrar o álbum de fotos antigas?

Se a criança possui parentes ou amigos e tem a chance de fazer uma ligação para eles (via telefone ou pelo computador) é uma oportunidade de aproximação virtual e de poder perguntar a eles também, como eram as suas brincadeiras e fazer pequenas pesquisas e entrevistas.

Vocês podem propor desenhar todas essas conversas e encontros, talvez até em formato de uma história! Seria um belo registro das memórias.



PARCERIA E BRINCADEIRAS NAS TAREFAS DIÁRIAS DE CASA

As crianças podem ajudar a fazer a lista de compras da família.

Realizar junto uma receita. Lavar alimentos, separar e pegar itens no armário.

Ao propor fazer um bolo com a criança é interessante reproduzir um mercadinho com vários ingredientes separados, além disso, vocês podem criar dinheiro com papel e lápis e combinar com a criança que vão as compras, para comprar os ingredientes para realizarem uma receita.

Após as compras é interessante organizar o local para realizarem a receita.



Foto 21 menina Elisangela Oliveira



Foto 22 menino Barbara Paz Caramigo

MINIBOLO DE CENOURA COM CALDA DE CHOCOLATE

Ingredientes

- 3 cenouras picadas
- 3 ovos
- 1 xícara (chá) de óleo
- 1/3 de xícara (chá) de leite
- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 3 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- Óleo e farinha de trigo para untar
- 250g de chocolate meio amargo picado
- 1 caixa de creme de leite
- Chocolate granulado a gosto

Modo de preparo:

No liquidificador, bata a cenoura, os ovos, o óleo, o leite e o açúcar até ficar uma mistura homogênea. Transfira a massa para uma tigela, adicione a farinha, o fermento e misture com uma colher. Despeje a massa em forminhas de buraco no meio, individuais, untadas e enfarinhadas. Coloque uma ao lado da outra em uma fôrma grande. Leve ao forno médio, preaquecido, por 20 minutos ou até dourar levemente. Retire, deixe amornar e desenforme. Derreta o chocolate meio amargo em banho-maria e misture com o creme de leite. Espalhe sobre os bolinhos, decore com chocolate granulado e sirva.

Nos links a seguir têm muito mais receitas para as crianças e adultos se divertirem. Aproveitem!

Disponível: https://oportunidades.brinquebook.com.br/fiqueemcasa_cozinha acesso em 06/04/2020

Disponível: <https://guiadacozinha.com.br/dicas-de-cozinha/receitas-para-fazer-com-as-criancas/> acesso em 06/04/2020

Pedir para as crianças recordarem o que fizeram é uma excelente oportunidade de diálogo e de exploração da linguagem, chamando atenção para a lógica da construção da criança ao falar e discorrer sobre os fatos.

Solicite que a criança conte algo que se lembra da escola, sobre seus colegas, experiências e vivências, refeições, professoras/res. Além disso, sugira fazer listas do que já fizeram e o que ainda pretendem fazer nesse período.

Se tiverem a oportunidade de fotografar o que estão realizando, construam um diário registrando de diferentes formas as propostas. Esse diário pode ser da família, onde cada membro pode contribuir com alguma informação.



Foto 24 Chiara San

VAMOS FAZER ARTE EM CASA?

A arte possibilita que a criança expresse todo o seu mundo interior, além da relevância para o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e da criação. Deixar as crianças se expressarem, criarem, inventarem suas produções artísticas podem promover mais tranquilidade para elas, menos stress, além de ser fundamental para que elas possam expressar o que estão sentindo e pensando diante de tantas mudanças no momento em que estamos vivendo.

É possível oferecer diferentes materiais para a criança riscar, desenhar e recortar. Não precisa ser apenas folha de sulfite. Pode ser papelão, caixa de leite, papel de embrulho, saquinhos de pão, além de papéis variados como jornais, revistas, etc. Até mesmo outros tipos de superfícies são válidas, como o chão e a lousa (de brinquedo) são importantes e divertidos.



Foto 26 de Prashant sharma

Também é importante disponibilizar materiais para que as crianças desenhem: lápis, caneta, canetão, giz de cera, giz de lousa, tinta, etc.



Foto 25 de Elizete Gomes



Foto 27 de Barbara Paz Caramigo

Um objeto, também, pode ser observado e desenhado pela criança e pelo adulto. Além de ser uma chance de ver como as pessoas produzem os desenhos de formas diferentes, seria também uma prática desafiadora para ambos.



Foto 30: Elisangela Oliveira



Foto 30: Elisangela Oliveira

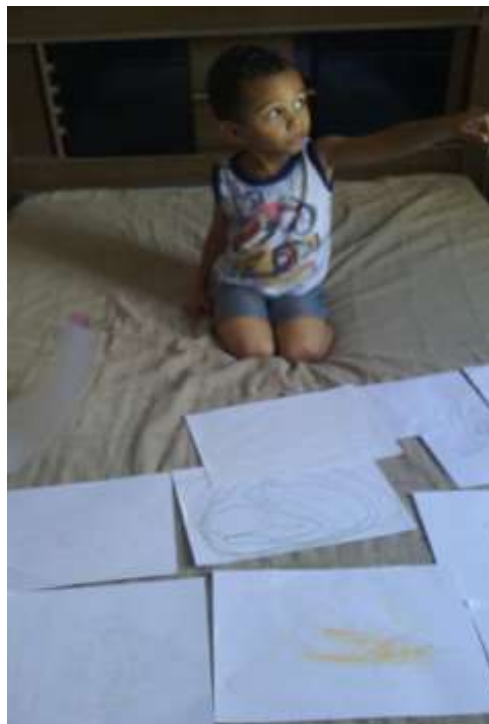


Foto 30: Elisangela Oliveira

Apreciar e elogiar o que as crianças produzem e incentivá-las a expor suas criações, deixando-as escolherem um lugar especial, como a geladeira, portas e armários, é investir em sua autoestima e reconhecer a sua produção como algo belo e importante!



Portinari - Cambalhota 1958

VOCÊS JÁ OUVIRAM FALAR EM CÂNDIDO PORTINARI, ROMERO BRITO OU IVAN CRUZ?

São artistas plásticos que reproduziram algumas brincadeiras em suas pinturas. Pode ser muito interessante saber um pouco sobre essas pessoas. Pesquisar sobre a vida e as obras desses e de outros pintores junto com as crianças será bem divertido!

Você sabia? Ivan Cruz é um artista brasileiro, do Rio de Janeiro. Quando criança gostava de brincar nas ruas do bairro e amava a arte. Quando cresceu, tornou-se advogado, mas nunca se esqueceu das artes. O primeiro artista que Ivan Cruz conheceu foi Cândido Portinari, em sua fase geométrica. Ivan Cruz abandonou o direito e começou a se dedicar exclusivamente às artes. Com suas telas de cores fortes e variadas, de cerca de 1 metro por 1 metro (1 metro quadrado) sobre brincadeiras, o pintor encantou crianças, jovens e adultos por fazê-los voltar ao tempo e lembrar de suas infâncias.

As obras de arte podem simplesmente, serem apreciadas, mas se as crianças desejarem incentive-as a:

- ✓ expressar sobre o que elas estão percebendo, sentindo, pensando ao olhar para as pinturas;
- ✓ tentar reproduzir a cena das obras através de movimentos, descobrindo diferentes modos de ocupação do seu corpo;
- ✓ brincar de serem pintores e desenharem suas próprias artes, com diferentes tipos de suportes e riscadores (tela, papéis de diferentes tamanhos e texturas, tintas, canetões, pincéis, canetinhas, carvão, lousa, papéis colados nas paredes, no chão, etc).



Romero Brito: BUTTERFLY II 2013



Ivan Cruz Bolha de Sabão- 1999

VAMOS FAZER GELECAS, TINTAS E MASSAS DIVERTIDAS?



RECEITA DE SLIME

O que você vai precisar

150 ml de água boricada;
 Cola branca;
 1 colher de bicarbonato de sódio;
 Corante alimentício.

Como fazer

Coloque em um copo a água boricada. Em seguida, vá acrescentando, aos poucos, o bicarbonato de sódio;

Mexa bem enquanto coloca o bicarbonato. Acrescente o bicarbonato até que as bolinhas se desfaçam na água, por completo.

Depois pegue uma tigela e adicione a cola. Em seguida, acrescente algumas gotas de corante aos poucos (se quiser que fique colorida).

Depois, pegue a mistura de cola e corante e despeje aos poucos, na solução de água boricada com bicarbonato.

Mexa muito bem. Quanto mais mexer, mais o slime pode ficar elástico.

Verifique se a massa não está mais grudando nas mãos.

Se isso acontecer, já está no ponto correto do slime.



Uma sugestão gostosa seria a possibilidade de produzir as tintas com elementos naturais para, criar suas artes! Por serem feitas com ingredientes comestíveis, não há problema se os pequenos levarem a mão à boca durante a bagunça! A seguir uma receita de tinta caseira para a família fazer com a criança:

TINTA CASEIRA

Ingredientes

2 colheres de açúcar;
½ colher de sal;
½ xícara de amido de milho;
Corante alimentício ou suco em pó

Modo de fazer:

Em uma panela, coloque o amido de milho e vá acrescentando a água aos poucos sempre mexendo. Acrescente o sal e o açúcar. Leve ao fogo baixo e mexa até engrossar. Quando a mistura estiver homogênea e com uma consistência mais cremosa, igual a da tinta guache desligue e deixe esfriar. Divida a mistura em diferentes potinhos e acrescenta cada cor de corante ou suco em pó em um recipiente.

VAMOS BRINCAR COM ÁGUA?

Que tal levar uma banheira/bacia ou objetos para brincar na água no momento do banho? Pode ser muito divertido e traz muitas ideias para brincadeiras.

Você pode pedir para a criança transportar a água de um recipiente para o outro. E que tal transportar o líquido de um frasco para outro com colheres? E será que precisamos da mesma quantidade de líquido para encher os diferentes tipos de potes? Por quê? Dá para fazer espuma? Qual a temperatura da água? Quente, morna? Com a água na boca dá para fazer sons diferentes? E penteados engraçados com a espuma? Ah! Não se esqueça do espelho para apreciar os penteados! Lembre-se de não deixar o chuveiro muito tempo ligado!

O que acontece com o espelho quando tomamos banho?

Quando tomamos banho quente o que acontece com o espelho? Por que ele fica embaçado? Dá para desenhar? Escrever? Por quanto tempo?



Foto 32: Chico Romaanelli

O espelho é excelente para brincar: Podemos fazer várias poses diferentes, caretas. Que mais dá para fazer?

Não só nos momentos do banho podemos brincar com a água. É possível molhar as plantinhas e brincar em algum espaço e esbaldar na molhadeira.

No link a seguir tem muito mais brincadeiras divertidas para as crianças e adultos se divertirem com água. Aproveitem!

Disponível: <https://www.tempojunto.com/2016/01/08/20-brincadeiras-refrescantes-para-um-dia-quente/> acesso em 06/04/2020

PEGA-PEGA DE GELO COM COLHER

É só pegar uma bacia com água, jogar cubos de gelo na bacia e pedir para as crianças pegarem o gelo com uma colher! Pegou? Tente levar para um outro pote mais distante, sem deixar o gelo cair da colher. Podemos ainda colocar corantes nas forminhas de gelo e fazer gelos coloridos.



Foto33 Blog TamoJunto

DISSOLVE OU NÃO DISSOLVE?

Que tal ver o que dissolve ou não na água? Vamos pegar um pouco de areia e farinha ou açúcar? O que acontece se colocarmos um cada um desses elementos em um copo com um pouco de água? Eles se dissolvem? Quais são as hipóteses das crianças? Vamos comparar e confrontar ideias?

Peça para as crianças desenharem as etapas do experimento. Os adultos também podem ajudá-las a escrever os nomes dos objetos que foram utilizados. E que tal pedir às crianças que contem como foi o experimento para alguém?



Fotos 33 e 34 Blog TAMUJUNTO



Podemos utilizar outros grãos para este mesmo experimento? Por exemplo, o que acontece com o arroz depois de cozido em água quente? E com o feijão? Se colocarmos arroz ou feijão em água fria, o que acontece?

O VULCÃO EM ERUPÇÃO

Material necessário:

Bicarbonato de sódio

Vinagre

Modo de fazer

Quando misturamos estes dois elementos, gera-se uma espuma que ganha volume rapidamente. Esta experiência pode tornar-se ainda mais divertida se dispusermos de uma maquete de um vulcão para mostrar às crianças como é que ele entra em erupção.

Se quiser realizar esta variante, mais divertida e visual, da experiência, crie um vulcão com barro e forme a cova da cratera. Coloque duas colheres de bicarbonato de sódio na cratera e, se quiser duas de sabonete líquido (que dará ao resultado mais densidade e volume). Por fim, uma colher de chá de corante alimentar fará com que, ao despejar o copo de vinagre, comece a emergir a “lava” de cor vermelha.

Disponível em www.abc.com.br/infantil. Acesso em 06/04/2020

FALAMOS SOBRE A ROTINA, ALIMENTAÇÃO, DESCANSO, SUGERIMOS BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS, PENSAMOS NAS ARTE...

AGORA VAMOS FALAR SOBRE LEITURA?



Foto 35 de Jasmini Trails

HOJE TAMBÉM TEM HISTÓRIA

Para pensar na literatura, podemos separar as leituras que estão nos livros ou em outros materiais. Mostrar para a criança os suportes textuais e pedir que ela escolha, o que quer ouvir.

As crianças adoram livros para sonhar, vivem um mundo de fantasia, repleto de fadas, bruxas, duendes, bichos que falam e outros elementos mágicos. Isso é rico em possibilidades para uma aproximação prazerosa com os livros. Cada história contada produz grande encantamento.

Advinhas, trava línguas, lendas de tradição oral, contos de fadas e poemas, são um prato cheio para entreter as crianças. Por isso é interessante oferecer livro que as ajudem a brincar com essa capacidade de imaginar. Além disso, livros que ajudam a responder às questões que lhes mais interessam.

Em conversas com as crianças, peça que indiquem quais são suas histórias favoritas. Uma vez sinalizadas, vamos deixar que elas nos contem?

Se a criança não se sentir confortável, tudo bem. Podemos combinar assim: “hoje eu lhe conto e amanhã, se você quiser, você conta para mim”.

Este também pode ser um momento, para toda família, onde todos se sentam para ouvir uma história de escolha de todos, em acordo! Aqueles que já sabem ler, podem revezar a leitura, e para aqueles que ainda não leem, simplesmente, podem descrever as gravuras, imaginando o que acontece na história, e assim, seguindo para finalizar a leitura e a conversa sobre o livro escolhido.



Foto 37 de Marília Carolina Pires



Foto 38 Elisângela Oliveira

E fazer o que após a leitura? Deixar a criança falar das imagens, sobre as personagens e suas impressões sobre o livro, ouvir os outros familiares, inventar mais acontecimentos para aquela história.

Quem escreveu a história? Quem ilustrou? Já conhecia aquela história, ou outra semelhante?

Uma outra dica: com papéis e caneta, ou outro material que há em casa, as crianças podem construir personagens, e inventarem uma história. Podem também fazer fantoches com meias, que a família não usa mais, e recontarem uma história da sua maneira.

Este fantoche pode ser usado em momentos brincadeira livre, ou para fazer um teatro da história que a própria criança inventou, ou aquela que um membro da família/ responsável tenha criado. Vai ser bem divertido!

UM RECONTO AFRICANO PARA LER...

Reconto de história Africana: Ayele

Por Tiago de Melo Pinto

Era uma vez um menino muito esperto que morava com seu pai em um país da África chamado Gana.

Seu nome era Ayele.

Todos os dias, o pequeno Ayele e o seu pai brincavam juntos, de muitas brincadeiras africanas, como terra mar, pega a calda, Zama Zama.

Eles gostavam também de cantar e seu pai até fez uma música para ele e sempre cantavam juntos e batiam palmas:

“Ayele mido kulo mido papa Ayele

ô ô mido papa Ayele

Ayele mido kulo mido papa ayele

ô ô mido papa Ayele”

Com a música o pai dizia ao seu filho:

“Que seu espírito continue a dançar, que seu espírito continue a dançar.”

Certa noite, antes de dormir, o pai disse a Ayele que no dia seguinte iriam à feira. Ayele ficou eufórico e não via a hora do dia amanhecer para que logo fossem à feira. Demorou muito para dormir pensando em tudo o que poderia encontrar lá.... Acordou no susto e logo falou: Papai, acorda! Vamos à feira!

Assim fizeram, seguiram animados para a feira.

No caminho, ele pegou pedras pequenas para brincar de sete pedras, cantou e dançou junto com seu pai.

Ao chegar à feira, os olhinhos do Ayele não paravam quietos, todas aquelas cores todos aqueles cheiros deixaram o pequeno ainda mais curioso. Ele queria ver e pegar tudo. O seu pai, sabendo que seu filho era muito curioso e parecendo pressentir o que poderia acontecer, abaixou e com voz carinhosa falou para Ayele:

-Não se distancie, fique sempre perto...

Ayele balançou a cabeça como quem diz concordar, mas no fundo, ele nem ouviu direito que o pai falou e saiu em busca de suas descobertas.

Chegou numa barraca de fruta e logo viu a fruta Milagrosa que é uma fruta que tem o poder de deixar a comida ainda mais doce. Olhava para aquela fruta e chegava a salivar de tanta vontade. O pai logo comprou e eles saíram felizes.

Depois, os olhos deram conta dos belos cestos africanos, todos coloridos, cores vivas que chamavam a sua atenção. Entrou naquele mundo de cestos e não percebeu que o seu pai estava indo em outra direção, na dos tecidos africanos. Ali, ele ficou certo tempo até que debruçou seu olhar na barraca dos instrumentos musicais.

O dono da barraca estava tocando um instrumento chamado kalimba. Aquele som enfeitiçou o pequeno que ali ficou muito tempo ouvindo o som.

Do do outro lado da feira, o seu pai, ao parar em uma barraca de alimentação e ver a comida fufu, que era a comida feita com banana da terra e que Ayele mais gosta, percebeu a ausência do seu pequeno filho e ficou desesperado.

Correu para um lado, correu para o outro, perguntou se alguém tinha visto seu filho e nada. Já suado de tanto correr teve a ideia de cantar a música feita para Ayele na esperança do filho ouvir sua voz:

“Ayele mido kulo mido papa Ayele
ô ô mido papa Ayele
Ayele mido kulo mido papa ayele
ô ô mido papa Ayele”

Do outro lado da feira, perdido e agora assustado, Ayele já estava ficando sem forças. Ele chorava e perguntava pelo pai às pessoas e ninguém tinha respostas. Até que ele lembrou-se do significado da música que o seu pai fez para ele: “Que seu espírito continue a dançar, que o seu espírito continue a dançar” e começou a cantar. Cantava e dançava para ser ouvido e visto pelo seu pai.

Até que a voz do pai e a voz de Ayele foram silenciando todos na feira. Todos se sentaram em silêncio para que a voz do pai chegasse aos ouvidos do filho e a voz do filho chegasse aos ouvidos do pai. Até que o pai começou a ouvir a voz do filho e o filho começou a ouvir a voz do seu pai e foram cantando e dançando seguindo a direção do som.

Quando se encontraram, abraçaram-se fortemente e cantaram juntos a canção:

“Ayele mido kulo mido papa Ayele

ô ô mido papa Ayele

Ayele mido kulo mido papa ayele

ô ô mido papa Ayele”

A emoção foi tanta que todos ali batiam palmas sempre que ouviam na canção a palavra papa.

Passado o susto, o papai levou Ayele até a barraca de comida e juntos eles comeram o delicioso fufu.

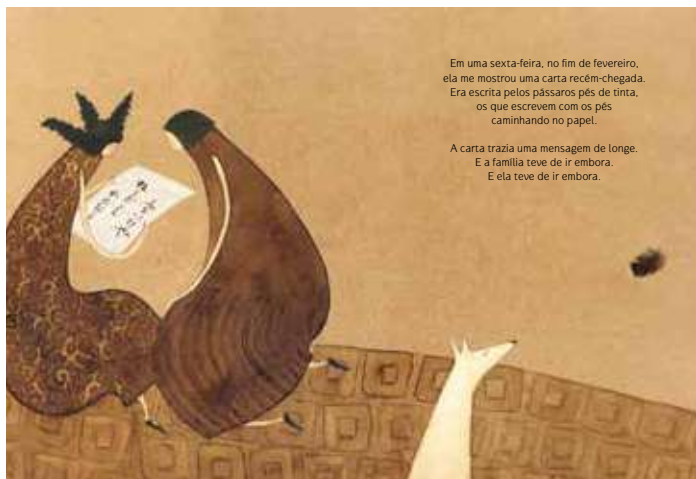
No caminho de volta para casa Ayele falou para o pai que nunca mais queria se perder, nunca mais..

Maristela Loureiro (Autor), Ana Tatit (Autor).
Editora Melhoramentos

E AQUI TEM DUAS HISTÓRIAS BEM DIVERTIDAS! CONFIRAM:







Em uma sexta-feira, no fim de fevereiro,
ela me mostrou uma carta recém-chegada.
Era escrita pelos pássaros pés de tinta,
os que escrevem com os pés
caminhando no papel.

A carta trazia uma mensagem de longe.
E a família teve de ir embora.
E ela teve de ir embora.



E em uma quarta-feira, ela se foi do
umbral, da casa e do bairro.
Voltou para seu país, que fica longe.
E levou as caixas de dragões, a chave
e os palitos de pentear.



No último momento, ela me deu de presente uma pena.
Eu a plantei e a rego com franjas de chuvisco.



Quando a pena brotar,
vai nascer um pássaro pés de tinta.
E vou ditar ao pássaro uma carta.
Na carta, vou lhe dizer que, toda tarde...



... desenholo a sombra de Haikai,
que mexe o rabo
e lambe a minha mão
e que alimento com grãos de arroz.



Iris Rivera nasceu em Buenos Aires, em 1950, e vive lá desde então.
É mestre e professora de filosofia e ciências da educação. Deu aulas a
crianças por 25 anos. Especializou-se na formação de mediadores para
leitura e já escreveu dezenas de livros para crianças.

Maria Wernicke nasceu na Argentina e trabalha como ilustradora
desde 1994. Tem livros publicados na Argentina, no Brasil, na
Espanha e no Japão. *Haikai* recebeu prêmio de melhor livro-álbum da
Associação de Literatura Infantil e Juvenil da Argentina em 2006,
2009 (com Iris Rivera) e 2010.

Este livro foi composto em Caantier Classic e Helvetica Neue e
impresso sobre papel couchê fosco, 150 g/m².

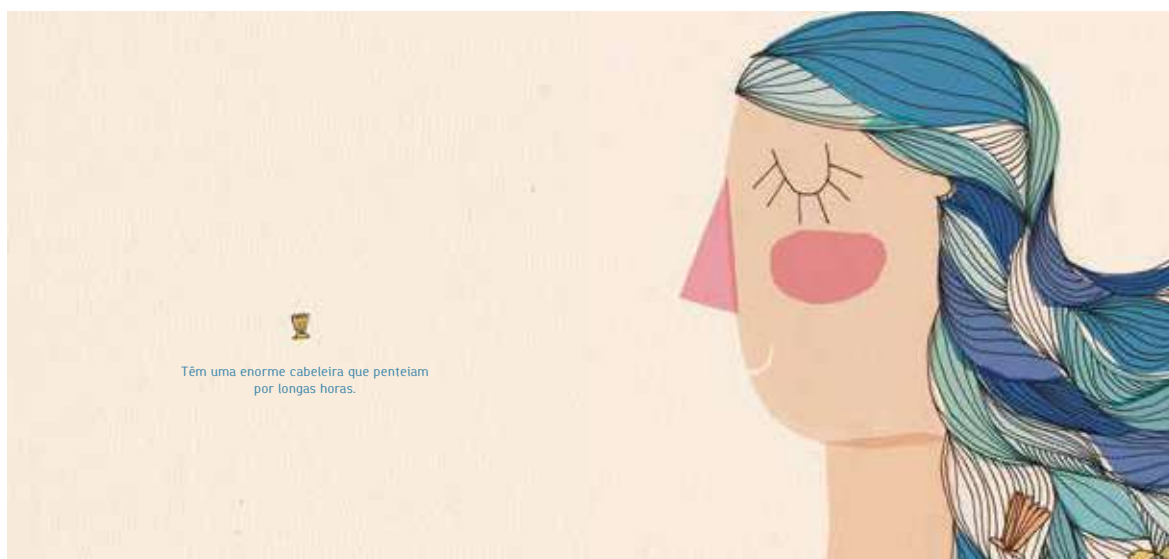


A VERDADE SOBRE AS SEREIAS
Fita Frattini

Tradução Andréia Nascimento



SOMA editora

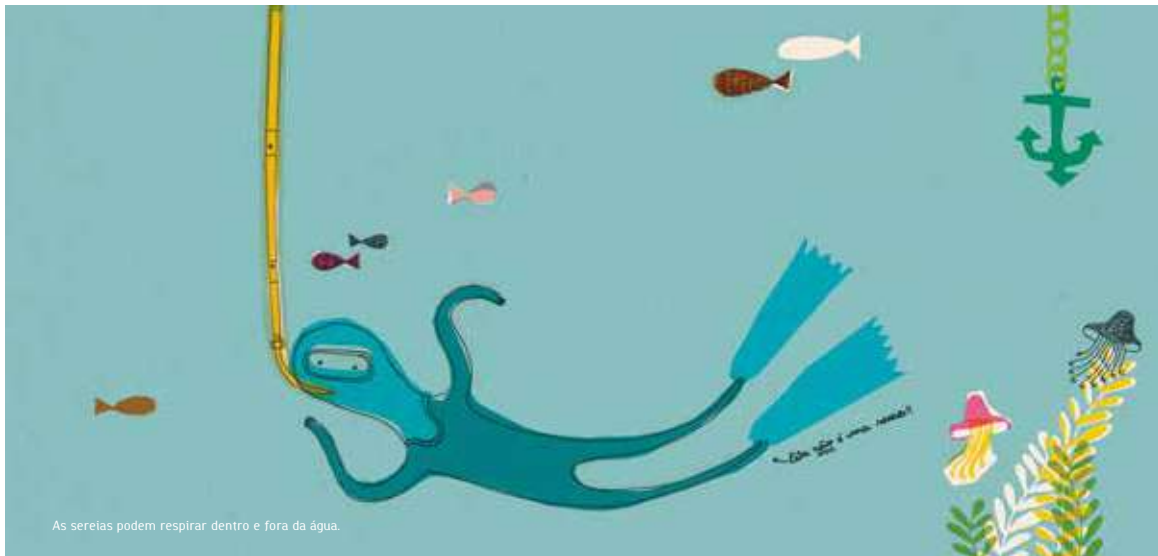




Não falam, mas, se você escutar o canto delas, terá a sensação de estar flutuando entre as nuvens e o mar.



São tão belas que marinheiros, almirantes, piratas e corsários enlouquecem de amor ao vê-las.



As sereias podem respirar dentro e fora da água.



São excelentes nadadoras, mas não as confunda com campeãs olímpicas.



Vivem no fundo do mar.

Mas, às vezes, sonham em viver perto das árvores.



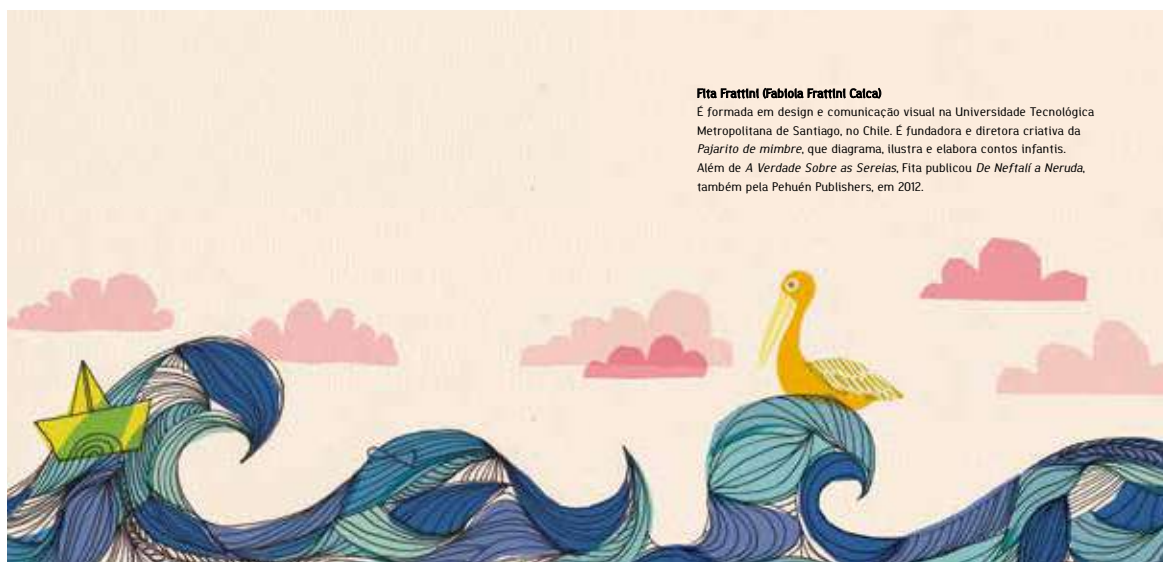
As sereias colecionam muitas coisas.



Muita gente duvida de que existam de verdade.



Dizem que algumas delas decidiram abandonar o mar. É difícil encontrá-las, mas, fazendo as perguntas certas, você saberá quando estiver diante de uma sereia.



No link a seguir tem muito mais contações de histórias para lá de especiais para as crianças e adultos se divertirem. Aproveitem!

Disponível: http://oportunidades.brinquebook.com.br/fiqueemcasa_videos acesso em 06/04/2020

No link a seguir você encontra diversos livros acessíveis e inclusivos

Disponível em <https://maisdiferencas.org.br/biblioteca/livros/> 06/04/2020

Nesse canal no YouTube, a professora conta histórias para crianças surdas. Confirmam...

Disponível em https://m.youtube.com/channel/UckmrX_wNCYEGpWnV54LMSIA 06/04/2020

CANTIGAS DE RODA PARA CANTAR E BRINCAR COM AS CRIANÇAS

Explorar diversos estilos de música com a criança amplia os conhecimentos e traz também prazer! Provavelmente ela já tem um repertório de músicas aprendidas na escola, em casa, pelo rádio ou vizinhança. Converse com a criança sobre quais são os estilos musicais preferidos de vocês. Não gostariam de conhecer outros estilos?

1. Ao ouvir músicas de estilos diferentes, pode-se perguntar: qual a diferença entre elas?
2. O que ouvimos agora parecia com algo que já ouvimos?
3. Como será que se chama este tipo de música?
4. Conhecemos alguém que gosta de ouvir estas músicas?
5. Ouvimos o som de algum instrumento musical que conhecemos?

Essas e outras perguntas podem ajudar a criança a desenvolver seus argumentos linguísticos e aprimorar sua percepção de que as pessoas possuem gostos e comportamentos distintos. São aspectos que ajudam a criança a se conhecer e a reconhecer aquilo que gosta e prefere. A música pode trazer essa experiência e, ainda proporcionar prazeres ao dançar, cantar, tocar. Além da possibilidade de, unir à família para cantarem juntos e etc.

VAMOS FAZER UM KARAOKÊ?

Capriche... solte a voz! Que tal gravar uma música cantada, inventada e enviar para quem as crianças quiserem por áudio através dos aplicativos de interações visuais? Invente uma coreografia... apresente para a “plateia” de casa. Faça um convite com as crianças indicando horário e local da casa que acontecerá o show.

É possível gravar “o show” por aplicativos enviar para outras pessoas, parentes, amigos que estão em outros lugares. O que acham?

VAMOS CANTAR E BRINCAR?

PIPOCA NA PANELA	JACARÉ	POMAR (Palavra Cantada)
 <p>Disponível: www.terapia.comunitaria.com acesso em 11/04/2020</p> <p>Uma pipoca estourando na panela Outra pipoca começou a responder!</p> <p>E era um tal de po-poc, poc, poc Po-poc, poc, poc Que não dá para entender (Bis)</p>	 <p>Disponível: https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-caracteres-de-crocodilo_4124594.htm#page=1&query=jacare&position=1</p> <p>Eu conheço um Jacaré Que gosta de comer Esconde seus olhinhos Se não o Jacaré Come seus olhinhos e o dedão do pé (bis)</p> <p>E vai trocando as partes do corpo cada vez que repetir a música...</p>	 <p>Disponível: https://pngimage.net/ acesso em 11/04/2020</p> <p>Banana, bananeira Goiaba, goiabeira Laranja, laranjeira Maçã, macieira Mamão, mamoeiro Abacate, abacateiro Limão, limoeiro Tomate, tomateiro Caju, cajueiro Umbu, umbuzeiro Manga, mangueira Pêra, pereira Amora, amoreira Pitanga, pitangueira Figo, figueira Mexerica, mexeriqueira Açaí, açaizeiro Sapotí, sapotizeiro Mangaba, mangabeira Uva, parreira Coco, coqueiro Ingá, ingazeiro Jambo, jambeiro Jabuticaba, jabuticabeira Yeah, yeah, yeah, yeah Yeah, yeah, yeah, yeah</p>

Neste momento de soltar a voz e sentir o corpo, podemos contribuir e ajudar as crianças a perceber, os sons e ritmos da música. Uma boa sugestão é pesquisar como as pessoas fazem músicas. É possível assistir a uma banda tocar, uma orquestra, coral, apresentação solo de diferentes ritmos. Isso vai contribuir com a materialização do que é música, além de refletir sobre o que desperta nosso encantamento pelas canções, ou por um ritmo ou outro.

Que tal propor às crianças a construção de instrumentos? A ideia é fazer sons em ritmos diferentes. Aqui vale usar o que temos em casa: tampa de panela, pratos, potes com algo dentro (areia, arroz, feijão, etc), uma panela velha, colheres se batendo, e tudo o que a imaginação puder visualizar. Após estas pesquisas, elas poderão sugerir e fazer música em casa com sua família.

Sabemos que os pequenos gostam de músicas, e devem ser incentivados a cantar e a fazer música também! Mas como farão música?

A musicalidade começa pelo corpo: use o corpo para tirar sons, bata palmas, bata os pés, faça sons com a boca. Pernocas pra cima, pra baixo, bumbum no alto, rolar no chão, engatinhar, rastejar-se, espreguiçar-se, pular... O que vale é movimentar o corpo e não ficarem parados. Usando todo o corpo, vocês irão compor sons bem divertidos.

Segue o link do Youtube do grupo musical Barbatuques que trabalha com os sons do corpo, mas só assistam depois de terem explorados os seus próprios corpos. Combinado?



Peixinhos do Mar - Barbatuques | Tum Pá- youtube

Disponível em <https://youtu.be/xV1KB1iQsWM> acesso em 06/04/2020


SUGESTÕES DE MÚSICAS PARA CANTAR COM AS CRIANÇAS E TODA FAMÍLIA

Confiram estes links:



Banda Tiquequê

Disponível em https://youtu.be/XWUNil_1pWg. Acesso em 06/04/2020



Link do Youtube das Músicas com Margarethe Darezzo e participação especial de Dominginhos

Disponível https://youtu.be/5o52TXXtVw4?list=RDEMuomXfz_Te8zCoQxj_oYUsw acesso em 06/04/2020

**Link do Youtube da atração musical Palavra Cantada**

Disponível em <https://www.youtube.com/channel/UCGs6qb1ohFhDzeHbYeJlsAA>

SUGESTÕES DE FILMES E MUSICAIS:

Outro filme bem interessante é **Pedro e o Lobo**, que também retrata o mundo dos instrumentos.

O musical **Saltimbancos** traz bastante musicalidade, com um repertório de Música Popular Brasileira;

E o **Teatro Mágico**, que faz música com foco na estética, arte e acrobacias.

**Pedro e o Lobo -youtube**

Disponível em <https://youtu.be/ggRjRSjvFTA> acesso em 06/04/2020

**Saltimbancos**

Disponível em <https://youtu.be/Mu4g3wLJ3jY> acesso em 06/04/2020

**Teatro mágico Youtube**

Disponível em <https://youtu.be/7AJmsD3HeYs?list=RD7AJmsD3HeYs> acesso em 06/04/2020

UM TEMPO DE MAIS UNIÃO E DE APRENDER CADA VEZ MAIS COM AS CRIANÇAS...

Neste material, sugerimos brincadeiras, músicas, organização da rotina e etc. Nosso objetivo é tornar este momento de isolamento social mais tranquilo, além de ser uma oportunidade de aprendizagens e brincadeiras para crianças da Rede Municipal de Educação e famílias/responsáveis.



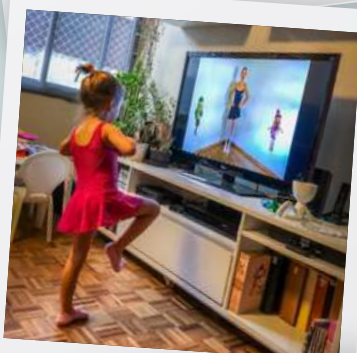
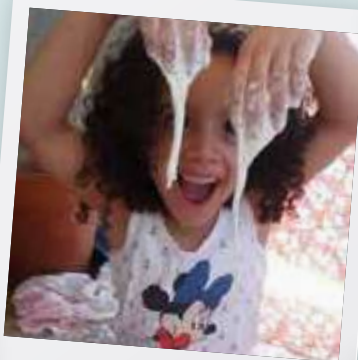
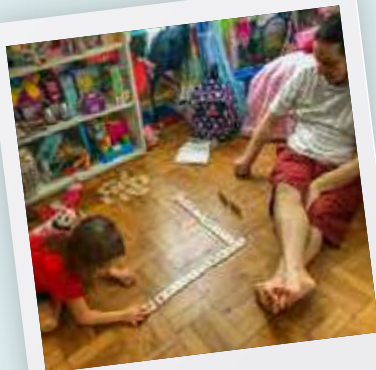
Foto: Pixabay- Sem identificação do nome do autor

É um momento difícil para as famílias/responsáveis e crianças, e requer união, paciência e muita harmonia. Não podemos perder a esperança, pois em breve estaremos TODOS JUNTOS, vivendo nossas rotinas, de volta ao trabalho, com as crianças vivendo suas infâncias nos espaços de Educação Infantil e em companhia de amigas(os) e professoras(es).

Todos estão ansiosos para se encontrar e escrever novas histórias. Mas antes que isso aconteça, aproveitem nossas dicas e sugestões de estarem conectados, pois a infância e estes momentos únicos são muito especiais e passam rápido.

Todos os dias fazemos escolhas, conscientes ou inconscientes, mas ainda assim, são escolhas. Vamos fazer boas opções para este período? E ajudar as crianças também a fazê-las? Conte com todos nós!

CONFIRA NAS FOTOS, O QUE AS CRIANÇAS E ADULTOS ESTÃO FAZENDO PARA DIVERTIREM-SE EM SEUS LARES



Referências Bibliográficas

- AUGUSTO, Silvana. A linguagem oral e as crianças: possibilidades trabalho na Educação Infantil. IN: **UNESP: Educação Infantil: diferentes formas de linguagens expressivas e comunicativas.**
- BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Por Amor e Por Força** - Rotinas na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008;
- BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente:** Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Brinquedos e Brincadeiras de Creches.** Manual de Orientação Pedagógica. Brasília, DF, 2012.
- HOLM, Anna Marie. **Baby-Art** - Os primeiros passos com a arte. São Paulo: Museu de Arte Moderna MAM, 2007.
- Horn, Maria da Graça Souza. **Brincar e Interagir nos espaços da escola infantil.** Porto Alegre: Penso, 2017.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de: et al. **O trabalho do professor da Educação Infantil.** São Paulo: Biruta, 2014.
- Org. Viudes C. Freitas, Anita Pelizon, Maria Helena, Lopes Chaves, Rosa Silvia. **Olhares em Diálogo na Ed. Infantil** - Aproximações com a Abordagem de Emmi Pikler - Sá Editora. 2018
- PARREIRAS, Ninfas. DO VENTRE O COLO, DO SOM À LITERATURA. Livros Para Bebês e Crianças. Belo Horizonte, 2012.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da Cidade: Educação Infantil.** - São Paulo: SME / COPED, 2019.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria Pedagógica de Orientação Técnica. **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil paulistana**
- TONUCCI, Francesco. **Com olhos de criança.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
- www.tempojuntos.com.br acesso em 01 de abril de 2020
- www.lunetas.com.br acesso em 01 de abril de 2020
- <https://labedu.org.br> acesso em 01 de abril de 2020
- <https://www.canva.com/>
- FreePik. <<https://br.freepik.com/>>. Acesso em: 1 de abril de 2020.
- PixaBay. <<https://pixabay.com/pt/>>. Acesso em: 1 de abril de 2020.
- Revista Nova Escola - Edição Especial. Ed. Abril. São Paulo julho / 2012.



CURRÍCULO
da CIDADE



CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO